

**BAIRRO DO LIMOEIRO OU VILA ABOBRINHA,  
NOME DE PERSONAGENS DOS QUADRINHOS  
EM UM BAIRRO REAL:  
ANÁLISE TOPONÍMICA DO LOTEAMENTO COSTA VERDE,  
REGIÃO MATA DO SEGREDO,  
ZONA NORTE DE CAMPO GRANDE – MS**

*Marly Custódio da Silva (UEMS)*

[mcsilva05@hotmail.com](mailto:mcsilva05@hotmail.com)

*Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)*

[natanielgomes@uol.com.br](mailto:natanielgomes@uol.com.br)

**RESUMO**

Entender a toponímia é estar a par não só de conhecimento histórico, social, geográfico, cultural, econômico e político de uma região, mas de um povo. O nome de lugar, neste caso de ruas, é uma testemunha da valorização, da relevância e das particularidades que influenciaram a pessoa na hora de nomeá-las. Teremos como base Isquierdo (2012) para fundamentar nossas primeiras impressões. A análise toponímica do loteamento Costa Verde consiste no estudo de atuais 8 ruas do loteamento localizado na Mata do Segredo região norte de Campo Grande – MS, que recebem o nome de personagens dos quadrinhos de Maurício de Sousa, objetivando mostrar os 11 anos do Loteamento e a relação dos moradores com os nomes e significação dos logradouros sob a divulgação externa de sua origem.

**Palavras-chave:** Toponímia. Personagens. Quadrinhos.

**1. Introdução**

Ao habitar um espaço físico-geográfico com moradias é necessário nomeá-lo para fins de garantir a localização espacial e a identidade comunitária. Dessa maneira, por meio da toponímia, podemos analisar a ligação existente entre o homem e o lugar em que ele ocupa nos dando a possibilidade de analisar, entre diversas situações, o vínculo existente entre a língua, a cultura, a sociedade e a natureza, refletida no processo de nomeação de logradouros.

A nomeação dos logradouros não é feito de forma aleatória, uma vez que o nomeador representará nos topônimos os elementos que deseja homenagear. Ao sugerir os nomes, a princípio o ato é espontâneo e natural, obedece no tempo presente a vontade do nomeador, mas quando esses nomes de lugar *se* tornam parte de uma vila ou bairro, o nome deve seguir normas toponímicas exigidas pelos órgãos oficiais (em caso de

bairro ou vila seria o Governo Municipal), sendo feito uma pesquisa se não há outro nome em outro bairro ou vila da cidade.

Para entender o motivo da nomeação das ruas foi necessário o acesso às informações étnicas e culturais de uma determinada região. Para a produção deste artigo buscamos nas origens (Planurb, Semadur, Financeira Imobiliária e entrevista oral com os moradores) a motivação do parcelamento do Bairro Monte Castelo à nomeação das ruas do loteamento Costa Verde (um dos parcelamentos do bairro).

Buscaremos analisar a etimologia dos nomes e a relação com os quadrinhos produzidos pelo cartunista Maurício de Sousa que há mais de cinquenta anos encantam crianças, jovens e adultos. Contaremos como se originou o nome Mata do Segredo e suas curiosidades.

### 2. *Toponímia*

Segundo o *Dicionário Houaiss* (2015), toponímia é um substantivo feminino introduzido na língua portuguesa em 1874 com sua etimologia *toponymia*, sendo o estudo linguístico dos nomes próprios e compõe a disciplina Onomástica.

Uma atividade exclusivamente humana, a prática de nomear lugares deixa claro as ações de uma sociedade sobre a língua, em especial no léxico toponímico, que conforme Isquierdo (2012),

(...) são unidades lexicais investidas da função de nome próprio de lugar que podem reunir formas do vocabulário comum, alçadas à categoria de topônimos; nomes próprios de pessoas, de lugares, de crenças, de entidades sobrenaturais que são ressemantizadas com o fim precípuo de nomear um lugar.

A partir dessa reflexão quebra-se o modo de como é visto o mundo exterior e a forma de como os membros de uma sociedade organizam o meio que os cercam. Dessa maneira e de forma natural é possível observar que os falantes se utilizam da língua para caracterizar o mundo a sua volta.

Seguindo essa caracterização, o presente artigo investiga a relação simbólica entre língua e a cultura nos nomes de personagens de histórias em quadrinhos em um bairro específico da capital sul-matogrossense – Campo Grande –, o bairro Monte Castelo, com diversos parcelamentos dentre eles o nosso objeto de estudo denominado loteamento Costa Verde. Com a iluminação dos estudos toponomásticos, a partir de uma descrição-crítica dos antropotopônimos – topônimos relativos a nome pró-

prio de pessoa ou de ser personificado –, que neste caso trata-se de personagens dos quadrinhos do cartunista Maurício de Sousa registrados no léxico onomástico-toponímico municipal campo-grandense da região Norte da Capital Morena, Mata do Segredo.

### **3. Mato Grosso do Sul e a capital Campo Grande**

O atual estado de Mato Grosso do Sul fazia parte do Estado de Mato Grosso até 1977, sendo dividido em 11 de outubro de 1977, por meio da Lei Complementar nº 31, pelo então Presidente da República General Ernesto Geisel. Conforme a Lei Complementar art. 2º “A área desmembrada do estado de Mato Grosso para constituir o território do estado de Mato Grosso do Sul, situa-se ao sul”, tendo como capital do novo estado Campo Grande.

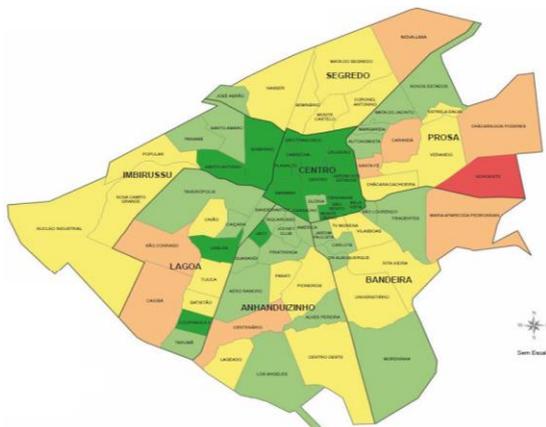
Com a consolidação de Campo Grande como a capital do estado esta passa a representar um novo ciclo de progresso na região, estimulados pela sua expansão urbana, cultural, social e política torna-se o centro das decisões político-administrativas de uma Unidade da Federação Brasileira.

O Estado de Mato Grosso do Sul, conforme fonte do IBGE/2014 possui 79 municípios, Campo Grande com o maior número de habitantes, aproximadamente 843.120 habitantes e uma área de 8.092,95 km².

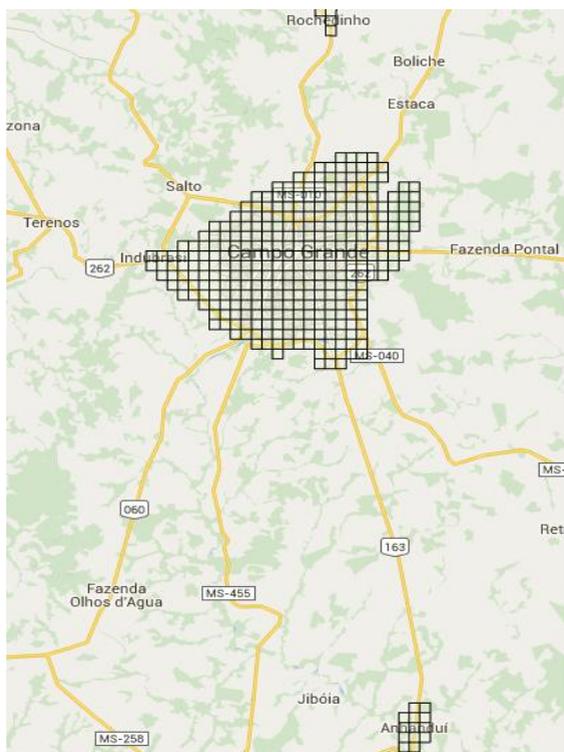
A capital do estado possui 100 bairros, divididos em 7 regiões (Anhanduizinho, Bandeira, Centro, Imbirussu, Lagoa, Prosa e Mata do Segredo) e 2 distritos, conforme a PLANURB (2014), dois distritos fazem parte do município: Anhanduí e Rochedinho. Conforme a Lei Complementar n. 94, de 6 de outubro de 2006, que institui o Plano Diretor de Campo Grande, estes distritos são considerados como Regiões Urbanas para fins de planejamento.

Para melhor ilustrar as divisões das regiões na cidade de Campo Grande – MS, segue o mapa com as divisões das regiões e o mapa da localização exata dos dois Distritos da cidade:

# XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA



Planurb (2014)



Planurb/IBGE 2014



## XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

Dentro do bairro Monte Castelo há um parcelamento que nos chama a atenção, pois as ruas do loteamento Costa Verde recebem nomes de personagens em quadrinhos, mais especificamente dos personagens criado pelo cartunista Maurício de Sousa. Diante dessa curiosa nomeação damos início à história do bairro e o motivo pela utilização dos nomes dos personagens em quadrinhos que há mais de cinquenta anos encanta crianças e adultos.

### 5. *Loteamento Costa Verde*

O loteamento Costa Verde é um dos 120 parcelamentos (assim são chamadas as vilas que compõe a região dentro do bairro maior) aprovado no ano de 2004 pela Prefeitura Municipal de Campo Grande e composto por 7 bairros, sendo um deles o bairro Monte Castelo, situado ao Norte da cidade de Campo Grande – MS, formando a Região Urbana Mata do Segredo.

O loteamento compõe 228 lotes, todos habitados por famílias de médio porte e uma situação social de nível médio, há professores, atendentes de comércio, agente de saúde, mestre de obras e dona de casa.

Considerado no início da adolescência, com apenas 11 anos, o Loteamento tem toda a infraestrutura de um bairro em desenvolvimento como, asfalto, água, luz, rede de telefonia, tratamento de esgoto (devido a nascente do córrego que lá existe – o Segredo), comércios e área de lazer. Escola e assistência médica, como posto de saúde fica cerca de dois quilômetros do Loteamento (parcelamento vizinho como Estrela do Sul, por exemplo). Conforme depoimento de moradores, com o crescimento do loteamento Costa Verde não há de demorar a construção de escola e posto de saúde para atender a população.

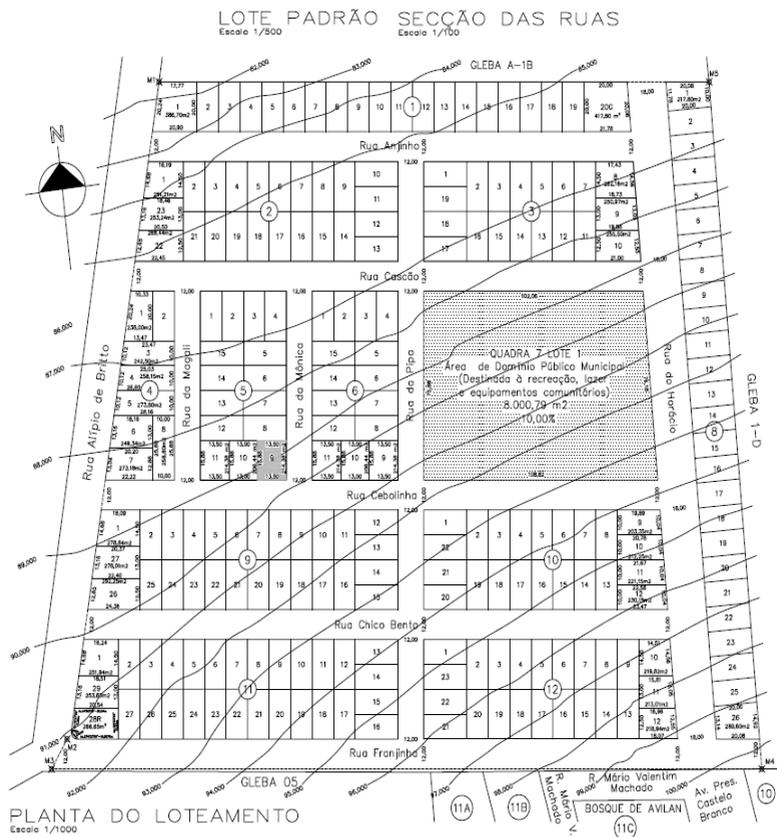
No próximo item, vamos conhecer os logradouros do Loteamento e destacar a opinião de moradores em relação aos nomes que as ruas receberam.

### 6. *Nomeação das ruas*

Poderia até ser mais uma das histórias criadas pelo maior cartunista brasileiro, Maurício de Sousa, mas não é. É um bairro real, pois no loteamento Costa Verde os logradouros receberam as seguintes toponímias: Rua Anjinho, Casção, Cebolinha, Chico Bento, Franjinha, da Mô-

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

nica, da Magali, do Horácio e para fechar as ruas do bairro, ao meio de tantos personagens dos quadrinhos criou-se a rua da Pipa, brinquedo tipicamente utilizado pelas crianças da região.



Semadur (2015)

Em pesquisa no setor de Planejamento Urbano do Município, foi constatado de que se trataria de uma área particular em que o proprietário (Imobiliária Financeira), ao desmembrar o loteamento, foi quem escolheu os nomes para os logradouros, lembrando que todos os nomes de ruas passam por uma investigação e autorização pelos órgãos competentes para a nomeação.

## XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

Visitando o Loteamento percebe-se que os moradores desconhecem o motivo da nomeação das ruas, afirmando o desconhecimento uma matéria foi veiculada no jornal eletrônico Campo Grande News (2013) em que se tem o depoimento de duas moradoras:

Eu achei meio esquisito um pouco, mas depois acostumei. É meio Turma de Mônica, quando dou o endereço em algum lugar, as pessoas riem e sempre perguntam, mas isso é aqui em Campo Grande?

As ruas são do gibi do Maurício de Souza e eu não faço ideia de onde surgiu.

Apesar do desconhecimento dos moradores do loteamento Costa Verde fomos em busca do motivo da utilização de personagens em quadrinhos para a onomástica dos logradouros. Em entrevista via telefone com o diretor da Financiar Imobiliária Ltda. (antiga proprietária do Loteamento), Geraldo Barbosa de Paiva mencionou o valor que a imobiliária dá aos artistas nacionais, ou melhor, à cultura nacional, pois essa foi uma forma de homenagear aquele que seria o maior cartunista brasileiro, Maurício de Sousa.

Segundo Paiva, apesar da homenagem à cultura brasileira, a imobiliária recebe várias críticas da área política da cidade por não colocar nomes de personalidades que fizeram história no desenvolvimento urbano da capital. Mas, para essa crítica Paiva tem uma esclarecida resposta: “As histórias em quadrinhos com personagens de Maurício de Sousa ensinaram a ler muito de nossos moradores e também é de fácil entendimento e todos conseguirão gravar e escrever com facilidade os nomes dos logradouros”.

Veremos a seguir algumas significações e proposições de significados em relação aos nomes das ruas, para isso utilizaremos os significados do dicionário Houaiss (2015) versão on-line e Dicionário de nomes próprios, disponível na internet:

- Anjinho – relacionado a anjo pequeno, palavra inserida no vocabulário da língua portuguesa em 1562. A etimologia da palavra nos mostra com clareza o processo de metaplasmo sofrido pelo vocábulo durante a evolução da língua *anjo* + *-inho*; ver *angel(i/o)*- 1562 *anginho* > *anjinhos* (1580) > *anjinho* (1793) > *anginho* (1813) > *anginhos* (1875-1888) > Anjinho (2015).
- Cascão – relativo a crosta enrijecida de matéria pastosa, nos levando a alusão de sujeira, palavra inserida no vocabulário da

língua portuguesa em 1789, a etimologia se dá através da seguinte formação *casca* + *-ão*.

- Cebolinha – pequena cebola que ao ser retirado da terra aparecem cinco pequenos fios em sua superfície, palavra inserida no vocabulário da língua portuguesa no século XIII, provavelmente pelos primeiros habitantes desta terra.
- Chico Bento – nome composto, sendo que Chico seria a forma reduzida e carinhosa que naturalmente as pessoas que possuem o nome Francisco são chamadas e Bento nos remeteria a algo bendito, que foi abençoado. Na junção dos nomes “Chico Bento” nos faz lembrar de São Francisco de Assis, personagem da igreja católica que deixa o conforto do lar para viver entre os humildes e menos favorecidos da sociedade em que habitava.
- Franjinha – palavra inserida no vocabulário da língua portuguesa em 1507- franja – sendo o aqui colocado no diminutivo com o sufixo -inho. Uma forma carinhosa de falar de cabelo puxado para a testa, que a encobre total ou parcialmente.
- Mônica - palavra inserida no vocabulário da língua portuguesa antes de 1899. A etimologia é incerta, provavelmente tem origem no grego *Mónikos* derivado da palavra *mónos*, que quer dizer “um”, e significa “só”.
- Magali – nome próprio, também de origem incerta, podendo ser de uma variante francesa de Madalena, do grego *Magdaléne*, significa “natural de Magdala”, onde Magdala era nome de uma cidade antiga palestina.
- Horácio – origem do latim *Horatius*, derivado do grego *Horai* (*Horas*), que quer dizer “tempo, estação”. Horas está relacionado com a mitologia grega, e eram o conjunto de guardiãs filhas de Júpiter e Têmis, deuses que presidiam as estações do ano. Inicialmente era utilizado como nome de família romano.
- Pipa – palavra inserida no vocabulário da língua portuguesa antes de 1152, um dos significados está relacionado à ludologia, mais precisamente a um instrumento de diversão de crianças e adultos composto por varetas, papel seda e linha que quando soltado ao vento voa enfeitando o céu. A etimologia da palavra vem o latim *pippa* > *pipa*.

## XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA

Afirmando a fala de Paiva, diretor da Financial Imobiliária Ltda., foi de grande sabedoria registrar os logradouros de formar bem brasileira e fácil de serem gravadas e escritas por uma população que vai desde do letrado ao que não teve acesso aos estudos.

### 7. *Considerações finais*

A pesquisa realizada na região norte, especificamente na região Mata do Segredo – loteamento Costa - nos proporcionou a identificação e o motivo da nomeação dos logradouros com alguns dos personagens mais famosos dos quadrinhos brasileiro criado pelo cartunista Maurício de Sousa, sem rotular a região Mata do Segredo como “caipira”, pois se pode constatar que região é está em pleno desenvolvimento e crescimento populacional. Foi possível notar a satisfação dos moradores com os nomes batizados por tais personagens, confirmando dessa maneira o primeiro pensamento do nomeador para que fosse de fácil compreensão da escrita e da fala dos moradores.

Percebe-se também que nem sempre é possível localizar documentos que confirmam nomes de córregos, lagos, rios e também placas de identificação nas ruas, porém o relato oral da comunidade tem sempre muito valor cultural e esses valores são transmitidos de geração a geração perpetuando-se e enriquecendo a região.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DICIONÁRIO de nomes próprios*. Disponível em: <http://www.dicionariodenomespropios.com.br>. Acesso em: 18-07-2015.
- IBGE, Instituto Brasileiro Geográfico e Estatístico. *Cidades*. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?coduf=50&search=mato-grosso-do-sul&lang>>. Acesso em: 13-07-2015.
- ISQUERDO, Aparecida. Negri. Léxico regional e léxico toponímico: interfaces linguísticas, históricas e culturais. In: \_\_\_\_\_. *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*, vol. VI. Campo Grande: UFMS, 2012, p. 115-139.
- GOOGLE Maps*. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/place/Monte+Castelo+Campo+Grand>

*Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

e+-+MS/@-20.4312874,-54.6100212,15z/data=!3m1!4b1!4m2!3m1!1s0x9486e7d5b8ff31c9:0xfd45f0d56808bf0>. Acesso em: 13-07-2015.

PRESIDÊNCIA da República. Lei Complementar nº 31 de 11 de outubro de 1977. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp31.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp31.htm). Acesso em: 13-07-2015.

*REVISTA Arca*. Campo Grande: um divisor de águas. Era uma vez um córrego... Relato Oral. Revista de Divulgação do Arquivo Histórico de Campo Grande. 2000.